

É o Fundo Prev de Renda Fixa de maior risco da Kinea e isso quer dizer:

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 2% e 4% ao ano.

Trazer consistência de longo prazo através da diversificação de investimentos em renda fixa no Brasil.

Pontuação de Risco Kinea*



*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS

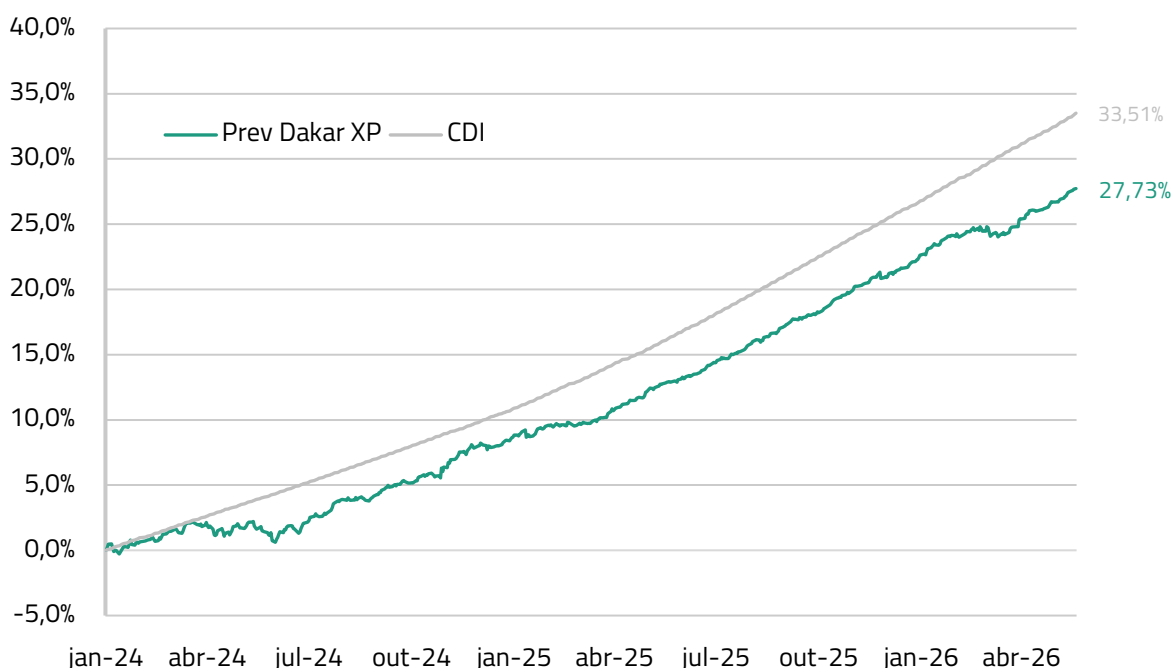
Diversificar para trazer consistência e reduzir perdas extremas

INFLAÇÃO **JUROS**

CRÉDITO

RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes.

Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Estamos atualmente posicionados para juros mais baixos na Suécia e, em menor escala, na Nova Zelândia e no México. A Suécia apresenta desemprego alto e medidas subjacentes de inflação substancialmente abaixo da meta. Na ponta contrária, temos posições para juros mais altos nos EUA e no Chile. Nas moedas, estamos comprados em dólar e yuan chinês. Vendidos em euro, libra e dólar australiano. A economia americana tem apresentado resultados econômicos mais resilientes do que outras geografias, impulsionada pelo ciclo de investimentos em inteligência artificial. Além disso, o mercado de trabalho tem melhorado e a inflação está resiliente, o que aumenta a probabilidade de o banco central americano ter que subir juros.

JUROS CAIXA

Resultado positivo. O Tesouro Nacional diminuiu a oferta nos leilões primários ao longo do mês de maio, principalmente na parte mais longa da curva. Com leilões menores nas NTN-Fs, houve fechamento do prêmio onde o fundo está posicionado. Compramos LFTs tanto na parte curta como na parte bem longa da curva e reduzimos nossas posições de NTN-Fs casadas. O perfil da carteira segue parecido: comprado nas LFTs curtas e intermediárias e NTN-Fs casadas longas, porém a posição em NTN-Fs já está um tamanho substancialmente menor quando comparado a meses anteriores. Seguimos neutros em LTNs casadas e em NTN-Bs casadas.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, o mês foi de estabilidade de spreads. Entretanto, nossa carteira offshore terminou o mês com performance bastante positiva pela seleção de papéis que performaram muito acima da média do mercado.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Atualmente estamos sem posição nesse mercado.

CRÉDITO LOCAL

Em crédito privado local, o IDA-DI terminou o mês por volta de CDI + 1,38%, um fechamento de cerca de 20 bps em maio. Vale destacar que a abertura de spreads do IDA-DI entre início de fevereiro e meados de abril, que totalizou 54 bps, foi o terceiro maior movimento de abertura de spreads de crédito da história do índice, e trouxe uma boa oportunidade de compra em crédito privado. Desde o pico de spreads em 15 de abril, os spreads já fecharam 33 bps, recuperando 60% da abertura total. Com isso, a indústria de fundos de crédito privado entregou, em média, performance muito acima do CDI desde meados de abril (na média, por volta de 125% do CDI no período). Consideramos bem consolidada a tendência recente de fechamento de spreads, dada sua duração (mais de 40 dias) e magnitude, e acreditamos que esse movimento pode seguir acontecendo no curto prazo, considerando também que spreads ainda seguem relativamente abertos.

JUROS DIRECIONAL

Resultado positivo. O Banco Central do Brasil deve seguir com cortes graduais de juros nos próximos meses, mas o espaço tem diminuído com inflação pressionada, mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais do governo. Consequentemente, temos mantido posições pequenas e evitado a parte intermediária da curva.

JUROS RELATIVO

Resultado positivo. Os riscos fiscais levaram a um aumento da inclinação dos juros, ou seja, as taxas de prazo mais longo tiveram aumentos maiores de taxas. Atualmente, estamos comprados na inclinação entre os anos 2031 e 2035. Além disso, mantivemos posições compradas na inclinação de juros reais entre os anos 2030 e 2033 contra os anos 2050, 2055 e 2060.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2024	2025	2026	mai/26	Início
FUNDO	8,25%	12,66%	4,74%	1,23%	27,73%
CDI	10,54%	14,31%	5,66%	1,07%	33,51%
% CDI	78,30%	88,44%	83,68%	114,80%	82,75%

Início do fundo	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Melhor mês
10/Jan/2024	R\$ 13.609.582	1	nov/24 (1.90%)
	Patrimônio Líquido Médio (12 meses)	Número de meses positivos	Pior mês
	R\$ 13.099.021	28	abr/24 (-0.96%)

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não possui

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM¹:

0,9% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

17% do que exceder 100% do CDI

- Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
- Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.